

Acesse: www.sbmico.org



X Congresso Brasileiro de Micologia

ANAIS 2024

19 a 23 de fevereiro de 2024 | Belo Horizonte - MG

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

ANAIS DO X CONGRESSO BRASILEIRO DE MICOLOGIA

19 a 23 de fevereiro de 2023 | Belo Horizonte - MG

Edição Técnica

Prof. Dr. Aristóteles Góes Neto (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil);

Prof. Dr. Robert Weingart Barreto (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil);

Profa. Dra. Rachel Basques Caligiorne (Faculdade Santa Casa BH, Belo Horizonte, Brasil)

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2024 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da comissão organizadora do evento e da Sociedade Brasileira de Micologia.



PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS: QUAL O IMPACTO NA QUANTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS COMERCIAIS À BASE DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS?

Marcos Rodrigues de Faria
marcos.faria@embrapa.br
EMBRAPA Meio Ambiente, Jaguariúna (SP)

No Programa Nacional de Bioinsumos (PNB), instituído em 2020 pelo Decreto 10.375, os bioinsumos são considerados como os produtos, processos ou tecnologias de origem vegetal, animal ou microbiana para uso na agropecuária, sistemas de produção aquáticos ou florestas plantadas. O aplicativo Bioinsumos, fruto da parceria entre o MAPA e a EMBRAPA, revela um número expressivo de bioinsumos disponibilizados no mercado brasileiro: 1.091 até a presente data (acesso em 15/01/2024). A maioria desses bioinsumos são microrganismos, utilizados na nutrição e crescimento de plantas ou como agentes de controle biológico. Produtos com fungos entomopatogênicos como princípios ativos representam cerca de 1/3 de todos os bioinsumos comerciais destinados ao manejo de pragas agropecuárias. O PNB provavelmente contribuiu para uma maior demanda de bioinsumos comerciais através do aplicativo anteriormente mencionado. Entretanto, o consistente aumento de produtos registrados no MAPA deve ser atribuído, principalmente, ao Decreto 6.913/2009 e à Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 1/2011, que introduziram os conceitos de ‘produto fitossanitário com uso aprovado para a agricultura orgânica’ e ‘Especificação de Referência’ (ER), assim como os procedimentos simplificados para o registro. Dos 192 produtos à base de fungos entomopatogênicos registrados desde 2002 (ano do 1º registro), 186 foram após a publicação do Decreto 6.913 e, destes, 146 (78%) baseiam-se em ERs. Outra constatação é que o PNB não foi capaz de atualizar as normas infralegais que regulam a qualidade dos bioinsumos. Por exemplo, as doses de campo recomendadas para mais de 50 produtos comerciais destinados ao controle biológico de insetos e ácaros da parte aérea são inferiores a 1×10^{12} estruturas infectivas por hectare (geralmente, considerado o limite mínimo para a estratégia inundativa de controle biológico) e, em casos extremos, as doses são 200 mil vezes inferiores a esse limite. Preocupante também é a publicação de algumas ERs com cepas pouco virulentas às pragas-alvo, gerando um indesejável efeito cascata com o lançamento de produtos pouco eficazes. Do ponto de vista técnico, para que o PNB possa cumprir satisfatoriamente sua finalidade de ampliar e fortalecer a utilização de bioinsumos no Brasil, seu Conselho Estratégico deverá priorizar a qualidade dos produtos comerciais. Neste contexto, é urgente a revisão de protocolos para ensaios de eficácia agrônômica e dos critérios para a simplificação de registros.

Palavras-chave: PNB, análise crítica, qualidade